Ano 2 | Nº40 | Goiânia 06 de Fevereiro de 2020

Goiás Industrial
Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

VESTUÁRIO

Faculdade Senai Ítalo Bologna será polo Cetiqt em Goiás

Página 03

Luciana Amorim

Reunião prévia de líderes de entidades, na Casa da Indústria, *define o lançamento do Goiás Fashion Bureau*

PARCERIA

MODA GOIANA GANHA O FASHION BUREAU

Dehovan Lima e Tatiana Reis

Um dos três pilares definidos no início do ano passado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) – ao lado do crescimento da mineração e da industrialização de grãos –, o fortalecimento da cadeia produtiva da moda goiana ganha um importante instrumento de mobilização e articulação dos diversos atores. Trata-se do lançamento, segunda-feira (10/02), às 17 horas, na Casa da Indústria, do Goiás Fashion Bureau, iniciativa que nasce em parceria da própria Fieg com Fecomércio, Sebrae, Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO), Banco do Brasil e Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (SIC).

Entre os objetivos do Fashion Bureau, que terá papel de articulação, com execução das ações pela Câmara da Moda da Fieg, estão apoiar e fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva da moda, tornando-a cada vez mais sustentável; desenvolver e apoiar projetos que defendam e criem incentivos para amparar os industriais, comerciantes e trabalhadores do setor; elaborar programas, câmaras setoriais e atividades relacionadas a cadeia produtiva; ampliar a competitividade das empresas nos segmentos industrial e comercial; e avaliar ambientes econômicos e mercadológicos que envolvem o setor.

▶

"Queremos Goiás em 1º lugar de produção de moda no Brasil", diz Sandro Mabel

Alex Malheiros

Sandro Mabel: *"Só temos moda em Goiás porque o setor se auto-organizou. Agora, precisamos avançar"*

De acordo com o presidente da Fieg, Sandro Mabel, idealizador da iniciativa, diversas ações estratégicas serão articuladas pelo Fashion Bureau, inclusive para identificar as fragilidades nos elos da cadeia produtiva. "Só temos moda em Goiás porque o setor se auto-organizou. Agora, para avançarmos é fundamental uma ação mais estratégica, desenvolvendo marcas, e não somente facções", afirma.

Dentre as ações elencadas, está o fomento à implantação de indústrias fornecedoras de matérias-primas para o setor (ex. botões, zíperes, tecelagens etc.), atuando em parceria com o poder público na elaboração de políticas para atração de investimentos. "Temos enorme potencial para crescimento. Queremos Goiás no primeiro lugar na produção de moda no Brasil", destaca Sandro Mabel.

Levantamento realizado pela área técnica da Fieg mostra que o setor da moda movimenta, em média, US$ 35 trilhões em vendas por ano no mundo, sendo que a Ásia concentra 70% da produção têxtil e 65% da produção de vestuário. A participação do Brasil nesse mercado é de 2,4%, ocupando a 5ª posição no ranking mundial de têxteis e 4º lugar em produtos de vestuário.

"Apesar de o Brasil possuir a maior cadeia têxtil completa do Ocidente, produzindo desde algodão, fibras, fiações, tecelagem, beneficiadoras, confecção até os grandes eventos de desfiles de moda, percebemos o potencial que temos para crescer quando vemos a China liderar o setor, concentrando 50% de tudo o que é produzido ", argumenta Sandro Mabel.

POLO GOIANO

No Brasil, a Moda movimenta R$ 187 bilhões/ano, com 62 mil indústrias e mais de 1 milhão de funcionários. Em Goiás, apesar do expressivo crescimento nos últimos anos – sobretudo com o desenvolvimento do polo da Rua 44, que emprega diretamente cerca de 160 mil pessoas –, o setor ainda é bastante pautado pela informalidade. É de olho nesse bilionário mercado de vestuário, acessórios, calçados e cosméticos que as entidades empresariais uniram esforços para a estruturação do Goiás Fashion Bureau.

Os principais polos da indústria da moda em Goiás estão em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Jaraguá, Anápolis, Inhumas, Jataí, Rio Verde, Pontalina e Catalão, com destaque para os arranjos produtivos locais (APL) de Goiânia e Jaraguá.

Dados oficiais apontam um total de 3.552 indústrias dos segmentos têxtil, vestuário, acessórios, preparação do couro e calçados. Se incluir indústria de cosméticos, esse número passa para 3.647, com um total de 31.289 empregados. Cinco cidades em Goiás concentram 70% do total de indústrias e 55% do total de empregados no setor.●

LEIA MAIS *no site do Sistema Fieg*

LEIA MAIS *sobre a indústria da moda*

Alex Malheiros

Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia: *referência na área de vestuário e agora polo do Cetiqt em Goiás*

VESTUÁRIO

Senai Cetiqt agora em Goiás

Dehovan Lima

A Faculdade Senai Ítalo Bologna, no Setor Centro-Oeste, em Goiânia, passará a ser um polo avançado do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai Cetiqt), do Rio de Janeiro, considerado referência em educação, tecnologia e inovação para a indústria no segmento de têxtil e vestuário. A parceria será formalizada no dia 9 de março, durante evento comemorativo do 52º aniversário da faculdade, uma das principais unidades do Senai em Goiás, com presença do diretor executivo do Senai Cetiqt, Sérgio Motta.

Criado em 1949, o Senai Cetiqt oferece à indústria e ao mercado um leque de serviços transversais que o consagram como um dos maiores centros latino-americanos de produção de conhecimento aplicado à cadeia produtiva desses setores. A conectividade dinâmica formada pela interrelação das áreas de educação, tecnologia e inovação é um de seus diferenciais.

Por intermédio do Instituto Senai de Tecnologia Têxtil e de Confecção, são prestados serviços especializados de metrologia (ensaios para avaliação da conformidade e calibração), consultoria (criação, produção e qualidade) e pesquisa aplicada (criação ou aprimoramento de novos materiais, produtos, processos e sistemas).

"A partir de agora, o Senai Goiás vai potencializar o atendimento que presta desde a década de 70 à indústria do vestuário, segmento expressivo de nossa economia, cujo fortalecimento é um dos pilares da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) na gestão do presidente Sandro Mabel, na esteira da criação da Câmara Setorial da Moda e do lançamento do Goiás Fashion Bureau", afirma o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

"A parceria possibilitará trazer a indústria de Goiás tudo o que há de mais avançado em tecnologia e inovação na área têxtil e vestuário oferecido pelo Senai Cetiqt", complementa Dario Queija, diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna, que esteve recentemente em visita ao complexo no Rio de Janeiro. Entre as novas tecnologias, ele cita o Fashion Lab, a confecção 4.0, o Inova Moda, consultoria lean, coleção ágil, dentre outros serviços com tecnologias importantes para a moda goiana se destacar no mercado brasileiro e mundial. ●

TURISMO

Sob nova direção, Sesi Aruanã eleva taxa de ocupação

Dehovan Lima

À frente desde novembro do Hotel Sesi Aruanã, o melhor complexo de lazer no Rio Araguaia, Gabriel da Silva Menezes comemora os primeiros resultados de pouco tempo de sua gestão, focada em elevar a sustentabilidade financeira e operacional da unidade. Em janeiro, em comparação com o mesmo mês de 2019, houve crescimento de 19,2% nas receitas, redução nas despesas em 9,15% e aumento de 8,8% na taxa de ocupação do hotel. "O esforço é para fazer mais com menos e com qualidade, em busca da melhoria contínua", diz ele.

A receita para elevar a ocupação da unidade inclui a busca de novas parceiras e o direcionamento da unidade a um patamar de excelência em atendimento e hospedagem, "com responsabilidade financeira e orçamentária", pondera.

A expectativa para 2020 é de números ainda melhores na taxa de ocupação da unidde, segundo Gabriel Menezes, que aposta nos feriados prolongados deste ano, a maioria caindo na sexta-feira ou segunda-feira, além da possibilidade de retomada da economia.

Filho de Joviânia, na Região Sul do Estado, 37 anos, casado com Cynthia Lúcia da Costa Menezes e pai de Sarah e Laura Lúcia, Gabriel Menezes iniciou sua carreira profissional no Sesi em 2002, como auxiliar de serviços gerais, passando depois a almoxarife, comprador, assistente administrativo e agora diretor da unidade.

Ele substitui Hamilton da Mota Corrêa, empresário do ramo de açaí, que passa a cuidar de suas lojas em Aruanã e Britânia.

Gabriel Menezes, novo diretor do Sesi Aruanã: *balanço positivo*

Kelen Cardoso Fialho

QUEM É GABRIEL DA SILVA MENEZES

Mestre em Administração e Direção de Empresas pela Unini México (2020), com MBA em Coaching pela Uniasselvi (2017), bacharel em Administração pela Faculdade Ideal de Brasília (2014), com MBA em Turismo: Planejamento, Gestão e Marketing pela Universidade Católica de Brasília (UCB), em 2010. Especialista em Metodologia do Ensino e Pesquisa na Educação: Ambiental e Sanitária pela UniEvangélica de Anápolis (2007), licenciado em História pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), em 2007.●

CURSOS
TÉCNICOS
SENAI
MAIS QUE PREPARADO, VOCÊ EMPREGADO.
7 ENTRE 10 ALUNOS SAEM EMPREGADOS
VIVÊNCIAS PRÁTICAS
AMBIENTES COM TECNOLOGIA AVANÇADA
SENAIGO.COM.BR/CURSOS
SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Fieg marca presença em anúncio de investimentos

O vice-presidente da Fieg André Rocha (foto) *e o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, participaram, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, do evento de assinatura de protocolo de intenções de empresas interessadas em negócios em Goiás. Segundo a Secretaria de Indústria e Comércio, mais de 40 empresas deverão se instalar em 24 cidades goianas, com previsão de investimentos de R$ 1,3 bilhão e expectativa de geração de mais de 10 mil empregos. André Rocha, em discurso, afirmou que a torcida e o trabalho da classe empresarial são para a geração de empregos, renda e promoção do desenvolvimento econômico dos municípios goianos.*

Luciana Amorim

CURSO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO ABRE PROGRAMAÇÃO DO ANO – *A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN), promove o curso Planejamento Estratégico de Importação e Exportação, com o especialista e sócio líder da RSM-Brazil, Daniel Maia* (foto). *A capacitação será realizada quarta-feira (12/02), na sede da Fieg, e abre a programação de treinamentos em comércio exterior, que prevê cursos mensais até novembro de 2020.*

AS INSCRIÇÕES *podem ser feitas no site, onde também está disponível a programação completa dos cursos.* ***Mais informações pelo whatsapp corporativo (62) 3501-0044.***

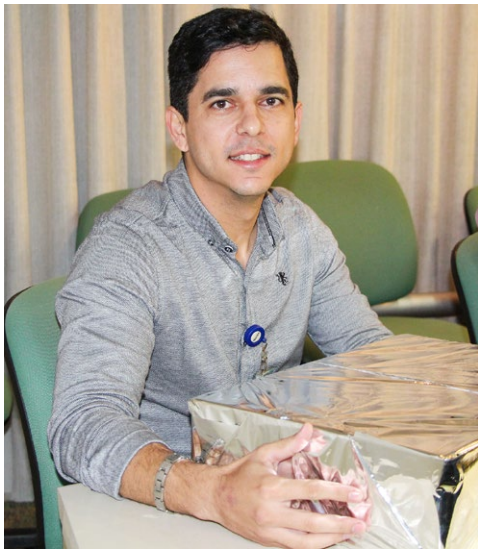
Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.
SESI. SUA EMPRESA MERECE.
www.sesigo.org.br
Goiânia: 4002 6213
Demais Localidades: 0800 642 1313
SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

RELAÇÕES COM MERCADO

Sesi e Senai têm aumento de 22% em vendas

A equipe de vendas do Sesi e Senai Goiás esteve reunida terça-feira (04/02), na Casa da Indústria, para definição de ações e planejamento deste ano. O gerente de Relações com o Mercado, Marcelo Melo, apresentou os resultados de 2019, destacando um crescimento de 22% do setor e foram anunciados os vencedores da Campanha Pró Mercado. No pódio, em segundo lugar, Elionai da Silva, do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos, recebeu premiação do diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas. O presidente da Fieg, Sandro Mabel, entregou ao campeão, Maycon Santa Fé, do Senai Goiânia, um notebook. Também participaram do encontro os superintendentes da Fieg, João Carlos Gouveia, e do IEL, Humberto Oliveira.

Fotos: Luciana Amorim



Presidente da Fieg, Sandro Mabel, comenta resultados de vendas durante 2019, *ao lado de Paulo Vargas (Sesi e Senai) e João Carlos Gouveia, superintendente da federação, em evento que premiou vencedores da Campanha Pró Mercado, Maycon Santa Fé e Elionai da Silva*

VAPT-VUPT

SEMINÁRIO REDINDÚSTRIA

Fieg participa de discussões da Agenda Legislativa da Indústria

A equipe técnica da Fieg, reunindo representantes nas áreas de meio ambiente, mineração, trabalhista, tributária, infraestrutura e comércio exterior, participou terça e quinta-feira (05/02), na CNI, em Brasília, do Seminário RedIndústria para discutir os temas da 25ª edição da Agenda Legislativa da Indústria, conduzida pelo Conselho de Assuntos Legislativos (CAL), presidido por Paulo Afonso Ferreira.

Mais de 300 representantes da indústria brasileira compareceram ao evento, que analisou 1.192 propostas em tramitação no Congresso e definiu as prioridades do setor para 2020.

O grupo goiano foi liderado pelo presidente da Fieg Regional Anápolis, empresário Wilson de Oliveira, que considerou o seminário técnico altamente positivo e destacou o trabalho realizado pela Coordenação Técnica (Cotec) da Fieg, sempre presente nas edições da Agenda Legislativa da Indústria.

Equipe técnica da Fieg, liderada pelo empresário Wilson Oliveira, *marca presença no Seminário RedIndústria, na CNI, em Brasília, para discutir a 25ª Agenda Legislativa da Indústria*

Alex Malheiros

SOLDADO CIDADÃO – *O diretor da Escola Senai Vila Canaã, Claiton Vieira, entrega certificado a concluinte do projeto Soldado Cidadão, em formatura realizada quinta-feira (06/02). Desenvolvido em parceria com o Exército, o projeto oferece formação técnica para inserção no mercado de trabalho de militares que estão em fase de desmobilização da corporação. Mais de 70 alunos foram qualificados nos cursos de mecânico de motocicletas, mecânico de motores a diesel, bombeiro hidráulico e marcenaria.*●

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS

Case de sucesso do IEL sobre RPA vira tema de TCC nota 10

Sérgio Lessa

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) é referência em transformação pela inovação e o lançamento da consultoria em RPA (Robotic Process Automation) – sigla em inglês para definir automação de processos de negócios – obteve sucesso não apenas entre empresas clientes, parceiros e regionais pelo Brasil em 2019. O produto foi objeto de estudo também no mundo acadêmico, tornando-se tema de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na PUC Goiás.

Estagiária do Núcleo de Relações com o Mercado, na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a formanda em Administração Etiene Rodrigues da Silva de Paiva desenvolveu seu TCC com o tema Inteligência Artificial e Robótica Aplicadas no IEL Goiás. Ao final da apresentação de seu trabalho, Etiene recebeu nota 10 da banca avaliadora.

O projeto consistiu em um estudo de caso, que teve como objetivo conhecer como é a aplicação do RPA na empresa, verificar as vantagens e desafios da utilização da Inteligência Artificial e da Robótica na realização dos processos do IEL, além de entender o impacto que a utilização dessa tecnologia poderia causar na empregabilidade do Instituto.

"Essa tecnologia possibilita às empresas incrementar uma capacidade enorme de reduzir custos e diminuir falhas em seus processos, além de trazer qualidade nos serviços e nos produtos oferecidos por elas", explicou a recém-formada administradora.

Segundo Etiene, a ideia para o TCC surgiu por meio de uma indicação de um colega de trabalho, que falou sobre o robô ARIEL, que cuida dos processos de estágio do IEL. Ela contou com auxílio do gerente de TI, Joel Matos, e da assistente de estágio, Kimberly Farias.

"Foi uma experiência incrível para mim, pois tive a oportunidade estar em contato com uma tecnologia de tamanho potencial que é a do robô ARIEL para o mundo dos negócios, na qual sou muito interessada", destacou Etiene. "E por meio do trabalho, pude ter a dimensão da importância da tecnologia para o sucesso nas organizações, além de ter um resultado positivo na universidade também. Sou extremamente grata pelo IEL ter me permitido viver isso", salientou Etiene, que após o fim de seu estágio, em dezembro, foi contratada pelo Senai.

Etiene Rodrigues da Silva de Paiva: *TCC sobre RPA ganha nota máxima*

O QUE É RPA?

Robotic Process Automation é uma tecnologia para automatizar processos de negócios. É uma força de trabalho de robôs (software) que imita o comportamento humano para realizar tarefas rotineiras e de grande volume de uma organização.

As empresas brasileiras ainda estão buscando uma estruturação básica e madura necessárias para aportar o big data e a inteligência artificial. O RPA é um caminho para esse processo e cada vez mais companhias devem utilizar o recurso nos próximos anos. Mais da metade das empresas, em todo mundo, já está conduzindo ações voltadas à robotização de processos.●

O impacto das leis de incentivo na Indústria 4.0

"Ainda existem muitos desafios na cadeia produtiva para que as empresas, de fato, adotem tecnologias relacionadas à Indústria 4.0, mas o principal gargalo é a falta de conhecimento de mercado. A instabilidade dos últimos anos no Brasil gerou incerteza e insegurança no ambiente industrial."

KELVIS TADIM É COORDENADOR DE NOVOS NEGÓCIOS DO FI GROUP, referência no setor de financiamento de PD&I

O conceito de Indústria 4.0 tem sido cada vez mais debatido dentro das organizações. Apesar do termo ser originalmente criado para fabricação, a aplicação vai muito além das indústrias. Adotar novas tecnologias relacionadas a essa tendência contribui para a otimização e automatização de processos de negócios, além de prever problemas futuros e aumentar a produtividade das empresas.

Hoje existem mecanismos de fomento público para alavancar investimentos na Indústria 4.0. As leis de incentivo fiscal, como a Lei do Bem, têm sido fundamentais para dar impulso à competitividade das empresas brasileiras. Os financiamentos integrados ao regime Ex-Tarifário também possibilitam a aquisição de maquinários e novas tecnologias. Já o recente Inovacred 4.0 foi desenvolvido para oferecer financiamento para os projetos de digitalização que abarquem a utilização em linhas de produção, de serviços de implantação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0.

As empresas que investem em inovação assumem um papel de governo, portanto, podem utilizar recursos públicos de financiamentos reembolsáveis à PD&IT (como Finep, BNDES, BRDE), de forma integrada com incentivos fiscais (como Lei do Bem, Lei de Informática, Rota 2030, Ex-Tarifário), como estratégia para avançar os investimentos na Indústria 4.0 e reduzir o custo efetivo total neste tipo de investimento.

Ainda existem muitos desafios na cadeia produtiva para que as empresas, de fato, adotem tecnologias relacionadas à Indústria 4.0, mas o principal gargalo é a falta de conhecimento de mercado. A instabilidade dos últimos anos no Brasil gerou incerteza e insegurança no ambiente industrial. Além disso, a falta de informação sobre as possibilidades de investimento tecnológico acaba engessando o setor. Este cenário reflete diretamente no despreparo de muitas organizações para evoluir produtos e processos para conseguir atender seus clientes mais rapidamente, de maneira intuitiva e customizada. Por isso, é essencial desmistificar o conceito de 4.0 e os benefícios de sua metodologia, para que as empresas compreendam que se trata de uma jornada benéfica à sociedade como um todo.

Jorge Del Bianco

Aderir à Indústria 4.0 significa aumentar a eficiência operacional, reduzir custos, flexibilizar linhas de produção, diminuir prazos de lançamento de produtos e criar produtos e serviços digitais como novos modelos de negócio. O conceito nasceu justamente da necessidade de as inovações serem cada vez mais rápidas e flexíveis. A utilização de incentivos fiscais e financiamentos permite que as empresas realizem investimentos que vão impactar a produtividade e a geração de valor agregado para a economia brasileira. A inovação é um importante pilar do crescimento econômico e social de um país e esse tipo de iniciativa é fundamental para fomentar o desenvolvimento das empresas, otimizando a produtividade e competitividade do setor para um crescimento sustentável.■

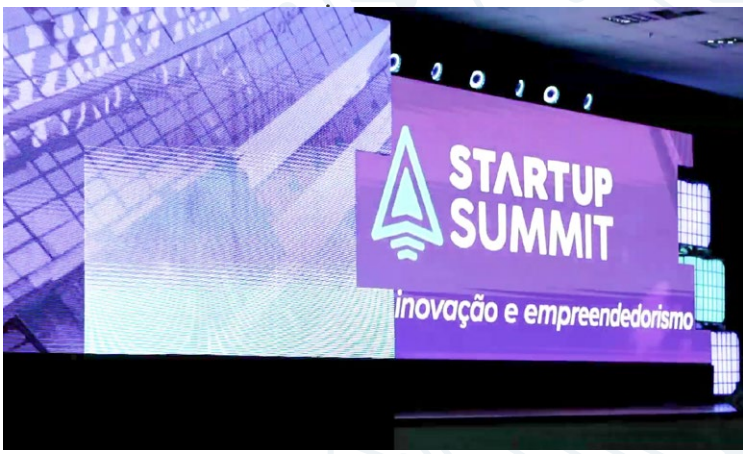
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Startup Summit 2020 está com inscrições abertas

A 3ª edição do Startup Summit, maior evento de tecnologia promovido pelo Sebrae, em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), está com as inscrições abertas. Ecossistemas de inovação de todo o País estarão reunidos nos dias 20 e 21 de agosto, em Florianópolis, Santa Catarina. Desta vez, são esperados mais de 5 mil participantes, entre CEOs, investidores (anjos, venture capital e aceleradoras) e empresários para conexão, oportunidade de negócios e debates sobre inovação e tecnologia. Ano passado o evento na capital catarinense reuniu 4 mil pessoas.

Serão dois dias intensos em ambientes simultâneos de conexão e troca de ideias, com realização de painéis, workshops, mentorias, feira de negócios para startups, além de doze trilhas de conteúdo e um palco principal onde mais de 120 palestrantes se revezarão para falar sobre empreendedorismo e inovação em nível nacional e internacional. Também vão subir ao palco principal outros grandes nomes de empresas como Google, Resultados Digital, Endeavour, Mlabs, entre outras.

De acordo com a coordenadora de startups do Sebrae, Natalia Bertussi, a edição deste ano está focada em melhorar a experiência dos participantes. "Ao realizarmos um evento como este, promovemos o empreendedorismo e conectamos esses diferentes atores, gerando oportunidade de negócios para todos", destacou. Os ingressos para o 1º lote já podem ser adquiridos pela internet (*clique aqui*) e incluem participação nos dois dias do evento e o acesso a todas as palestras (sujeitas à lotação do espaço), além de certificação de participação. As vagas são limitadas e a compra dos ingressos permite que o boleto seja emitido no nome da empresa dos participantes.



WEBINÁRIOS

IEL Goiás promove mês da transformação digital

Integrar tecnologia digital a uma empresa, mudando cultura, operações e entrega de valor, transformando radicalmente seus processos e modelos. Esse é um dos conceitos de transformação digital, termo em voga no mundo empresarial e que envolve o futuro de colaboradores, gestores e empresários, impactando diretamente nos clientes.

O IEL Goiás, que chega aos 50 anos em 2020, oferece produtos e serviços de vanguarda no tema, incluindo a pós-graduação em Liderança para Transformação Digital e Indústria 4.0.

A instituição da indústria segue sua tradição em inovar e promove, em fevereiro, o Mês da Transformação Digital. Nada de eventos presenciais. É tudo na rede. Será um circuito de webinários com profissionais que são referência em TD no ecossistema goiano. O primeiro será nesta quinta-feira (6/2), a partir das 16 horas, com o tema Transformação Digital, Inovação e Pessoas, tendo como convidados Lidiane Abreu, coordenadora de inovação do IEL Goiás, e Luciano Simões, consultor em TD. E o melhor: tudo gratuito.●

AS INSCRIÇÕES *estão abertas no site do Sympla, pelo link*

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente
Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br
As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista